
PROGRAMA DE GOVERNO
MARQUINHOS TRAD

MS com
MARQUINHOS



Sumário

Apresentação	05
Nossa História	09
MS e Suas Regiões Administrativas	10
Regionalização do Plano de Governo	11
Nosso Plano de Governo	23
Governo do Cuidado	24
Governo do Conhecimento	32
Governo do Desenvolvimento	35
Governo da Integração	40
Governo da Eficiência	43

“Mais Cuidado e mais Oportunidades para todos”

Vivemos uma contradição em Mato Grosso do Sul que não é mais admissível. Enquanto somos um estado rico, nosso povo passa por dificuldades. A concentração de riqueza gera uma enorme desigualdade e algumas regiões se encontram muito abaixo do seu potencial de desenvolvimento humano, econômico e social.

É um problema histórico, recentemente agravado por uma crise econômica persistente no plano nacional. Um quadro em que o mais grave é assistirmos nas ruas das nossas cidades, nos assentamentos e nas aldeias indígenas muita gente vivendo em condições degradantes, chegando a passar fome.

Isto não é aceitável. É para mudar essa situação que lançamos, junto com uma ampla coligação de partidos e movimentos sociais, a nossa candidatura ao governo do estado do Mato Grosso do Sul.

Não somos candidatos de nós mesmos. Somos candidatos de um sonho de justiça, de um projeto de estado no qual gente é prioridade e que pretende espalhar a prosperidade e não a pobreza. Queremos ampliar o apoio e a proteção e não o peso dos impostos, as oportunidades de crescimento em lugar da estagnação que ora experimentamos, para todas as pessoas em todos os cantos do nosso estado.

Sabemos que é possível. A experiência da nossa gestão em Campo Grande, agraciada com mais de 80% de aprovação popular, demonstra que os problemas, históricos e recentes, do Mato Grosso do Sul, podem, sim, ser resolvidos, e que um olhar direcionado às pessoas e à solução dos seus problemas reais – especialmente para os menos favorecidos - pode ser bem-sucedido mesmo em condições econômicas desfavoráveis.

Há muito o que fazer para que todo o desenvolvimento que nosso estado pode e vai alcançar se concretize e, principalmente, que ele seja inclusivo. Temos regiões ricas e desenvolvidas em alguns aspectos; é preciso trabalhar para que o nosso povo tenha oportunidade de desenvolver-se tanto quanto essas regiões.

Como fizemos em Campo Grande, não vamos deixar ninguém para trás.

O primeiro passo é a elaboração de um programa de governo que abranja todos os problemas e apresente o caminho para a sua solução.

Não um programa único, generalista. Mas um programa direcionado às questões importantes para cada local e cada população. Um programa regionalizado, que conte com o instrumental necessário para promover o desenvolvimento de cada cidade e cada região de acordo com a sua vocação específica, que encontre soluções inteligentes e criativas para a crise do emprego e da renda, para a falta

de saúde de qualidade no interior, a falta de oportunidades de qualificação e formação, a grave crise habitacional que hoje assola mais de 80 mil famílias sul-mato-grossenses, para as questões do campo, do meio ambiente e dos povos originários.

A primeira providência que vamos tomar é elaborar, no menor prazo possível, uma política pública de assistência social que faça chegar às pessoas em extrema vulnerabilidade as condições mínimas de sobrevivência. A população que se encontra nessas condições não poderia deixar de ser nossa prioridade número 1. Isto é necessário e urgente.

As políticas de desenvolvimento vão ter como norte a melhoria de vida de todos, não apenas de uma classe ou de outra, de uma categoria ou de outra. De nada serve apresentar números grandiosos numa planilha, ou bater recorde atrás de recorde na safra de grãos – uma coisa boa que vamos continuar a fomentar! - se isso não for revertido para uma melhoria sensível na qualidade de vida da população. Não adiantam tais resultados se temos uma das cestas básicas mais caras do país. Riqueza para poucos sem distribuição nem equidade não é desenvolvimento. Por isso, vamos fazer diferente do que tem sido feito até aqui.

Nossos projetos para o desenvolvimento vão passar por um planejamento tendo como ponto de partida justamente essa necessidade de desenvolvimento para as pessoas e para a sociedade. Precisamos levar em consideração as especificidades e as vocações de cada uma das 9 regiões do estado. Vamos trazer as empresas que queiram se instalar em Mato Grosso do Sul com incentivos para as atividades que cada região tenha potencial, do turismo à indústria. Porém, sempre exigindo dessas empresas, como fizemos em Campo Grande, a contratação de mão de obra local. Queremos não só mais empregos, mas também melhores empregos para os sul-mato-grossenses de todas as regiões.

Para isso temos que capacitar nossos jovens, garantir formação profissional usando a nossa rede de ensino, retomar a vinculação do ICMS para o financiamento e custeio da UEMS e vamos criar uma fundação que será responsável pelo ensino profissionalizante, hoje desvalorizado em todo o estado. É necessário ainda garantir microcrédito para os pequenos empreendedores que fornecerão produtos e serviços para suprir a demanda que esse desenvolvimento vai trazer. Um banco dos empreendedores, que servirá para apoiar o empreendedorismo, com foco nas pessoas e não em lucros.

A agricultura familiar, que é responsável por 40% de toda a comida no prato dos brasileiros, também terá nossa total atenção. O estado tem uma inegável vocação agrícola e isso não pode estar na mão de meia dúzia de pessoas. Nosso homem do campo, aquele que planta o feijão, a mandioca e o milho que está nos nossos pratos, vai ter total atenção do governo. Teremos melhor assistência rural, crédito, melhoria na infraestrutura para o escoamento da produção da agricultura familiar. Apoiaremos a comercialização e a conquista de novos mercados para nossos pequenos agricultores. Precisamos fixar nossos jovens no campo para que não sejam obrigados a ir para as cidades e engrossar os índices de desemprego.

Saúde é direito de todos e dever do estado. Hoje, vemos mais de 30.000 pessoas na fila ou obrigadas a percorrer centenas de quilômetros para irem a Campo Grande fazer exames, consultas e procedi-

mentos de média complexidade.

É sabido que, em Mato Grosso do Sul, o estado não entrega a saúde que a população precisa. Não podemos nos acostumar com essa situação. Vamos fortalecer o SUS, intensificando a regionalização do atendimento e vamos espalhar centros de média e alta complexidade em todas as 11 microrregiões de saúde do estado, aproveitando as unidades hospitalares existentes, equipando-as e construindo uma rede de qualidade onde não existem hospitais regionais. Além disso, vamos retomar os convênios com os municípios, massivamente extintos pelo atual governo, para financiar o atendimento na ponta ao usuário. O que tem faltado é vontade política e compromisso com o nosso povo para tirar essas promessas do papel. Nós vamos mudar esse quadro triste. A saúde precisa estar perto das pessoas e no nosso governo ela estará.

Já falamos sobre o papel fundamental que as políticas educacionais do estado devem ter na educação para o trabalho. Mas, antes de mais nada, é necessário garantir uma escola de qualidade para todos, uma escola pública e gratuita que garanta a um jovem de baixa renda, vivendo nas regiões mais remotas do nosso estado, as mesmas oportunidades que têm aqueles que estudam nas melhores instituições privadas ou nos grandes polos populacionais. Vamos reativar os cursinhos preparatórios para o ENEM e vestibulares. E vamos também qualificar e valorizar nossos professores, realizar concursos públicos e promover a isonomia entre professores contratados e concursados. Não é possível vermos numa mesma escola, com a mesma carga horária e fazendo a mesma coisa um professor que ganha metade do que ganha outro.

Precisamos, ainda no campo da educação, voltar a garantir à UEMS repasses compulsórios por parte do Estado. Anteriormente, 1,5% do orçamento estadual era obrigatoriamente investido na UEMS. Hoje, cabe ao governador decidir pessoalmente os recursos que a nossa universidade vai ter. Isso não é justo e não pode continuar. Nosso governo vai garantir a vinculação da arrecadação à ampliação e melhoramento da nossa universidade. Para efeito de comparação, o estado vizinho, São Paulo, aplica 9,5% em suas três universidades estaduais (USP, UNICAMP e UNESP), o que contribui para torná-las as melhores do país.

Outra mazela que muito nos entristece é saber que mais de 80.000 famílias sul-mato-grossenses não têm, nesse momento, um teto digno para viver. É um problema grave, histórico, que atravessa governo após governo, e que precisa ser resolvido com a urgência que a situação exige. Nosso compromisso é minimizar esse déficit, executando o maior plano habitacional que nosso estado já viu. Vamos buscar parcerias com os governos municipais e federal para construir casas para o nosso povo com toda a infraestrutura necessária a uma vida digna, próximas ao transporte público, às escolas, aos postos de saúde. Implementar um programa abrangente de moradias com dignidade e que melhore de fato as condições de vida das pessoas em todo o Mato Grosso do Sul será prioridade máxima no nosso governo.

A construção de casas garante ainda milhares de empregos na construção civil. No tema do emprego, vamos levar ao estado a experiência de Campo Grande, onde através da fundação municipal encaminhamos mais de 80 mil pessoas para o mercado de trabalho em apenas 5 anos. Precisamos de solu-

ções criativas, planejando como elas podem se cruzar atendendo várias demandas ao mesmo tempo. Esse é um exemplo de como serão as nossas políticas públicas. Vamos fazer mais, fazer diferente e fazer melhor.

As 55 propostas ou metas descritas no programa de governo que segue abaixo serão sempre voltadas para as pessoas, para resolver as situações que hoje tanto afligem o povo do Mato Grosso do Sul. Nosso compromisso supremo é com a população. Temos orgulho de poder construir esse programa com quadros técnicos do mais alto nível, reunindo todas as forças criativas do nosso estado, mas também ouvindo a população sobre como a vida dela própria pode ser melhor.

Nossa convicção é de que ninguém sabe mais o que é melhor para o povo do que ele mesmo.

Mais cuidado e mais oportunidades para todos: é isto que norteia o documento que agora, humildemente, entregamos à atenção de todos os nossos irmãos e irmãs sul-mato-grossenses.

NOSSA HISTÓRIA



Marquinhos Trad

Sou o Marquinhos Trad, sul-mato-grossense de Campo Grande. Me formei em Direito e, desde cedo, dediquei minha vida a trabalhar para as pessoas que mais precisam. Primeiro fui secretário, quando iniciei meu conhecimento da gestão pública. Depois, sempre com expressiva votação popular, fui vereador, deputado estadual duas vezes e, por fim, prefeito da nossa capital, saindo com 82% de aprovação. Hoje me coloco como candidato ao governo do estado junto com a coligação MUDA MS (PSD-PATRIOTA-PTB-PSC) para espalhar prosperidade pelas regiões e levar os serviços e o apoio do estado para todos os sul-mato-grossenses.



Viviane Orro

Meu nome é Viviane Nogueira Orro, médica nefrologista e intensivista, casada com o deputado estadual Felipe Orro, mãe da Giulia e do Roberto Neto. Formada em Medicina no ano 2000, fiz residência médica em nefrologia e especialização em terapia intensiva no Hospital da Beneficência Portuguesa, além de especialização em transplante de pâncreas e rins no Hospital Israelita Albert Einstein. Em 2020, fui candidata a prefeita em Aquidauana, sempre atuando na militância do PSD em Mato Grosso do Sul. Ao lado de Marquinhos Trad, pretendo contribuir para a efetivação da regionalização da saúde no estado, para que o atendimento de qualidade chegue a quem realmente necessita em todas as regiões de Mato Grosso do Sul.

MS E SUAS 9 REGIÕES ADMINISTRATIVAS

Cuidado e atenção com as pessoas de todas as regiões do Estado



Os caminhos tomados pelo poder público estadual nas últimas décadas deixam claro que importantes oportunidades foram perdidas, criando deficiências estruturais no desenvolvimento do Estado. O novo governo, centrado nas potencialidades de cada região, vai transformar essa realidade.

Nesse cenário, propomos uma mudança na construção de um Mato Grosso do Sul mais justo, forte e competitivo. O povo conhece a capacidade de governança de Marquinhos Trad que, após ser prefeito da capital Campo Grande, vai conduzir o Estado com competência, diálogo, respeito, políticas públicas inovadoras e a busca constante pela melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

O Governo de Marquinhos Trad vai trabalhar com estratégias, focadas na qualidade de vida dos cidadãos, desenvolvimento sustentável, transparência e integridade na gestão, com uma equipe experiente e preparada para enfrentar os desafios da administração pública.

Entendemos que a participação popular, com igualdade social, é determinante para uma boa administração. E apenas com muito diálogo e inclusão dos diferentes setores da sociedade menos favorecidos faremos a verdadeira mudança.

Este plano foi pensado e debatido para a construção de uma gestão focada nas pessoas e na entrega de resultados de forma moderna e compartilhada, com propostas concretas e factíveis, tendo como pilar o bom relacionamento entre as esferas dos poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) com cada ente federativo (União, estados e municípios) e o comprometimento com processos de inovação nas mais abrangentes áreas.

REGIONALIZAÇÃO DO PLANO DE GOVERNO



A regionalização visa caracterizar e auxiliar a nossa gestão na governança das políticas públicas, servindo de base para o planejamento estratégico dos próximos anos.

As nove regiões foram definidas a partir da divisão geográfica tradicional, adaptada em áreas de influência e de dependência que existem entre os municípios polos e aqueles que estão sob sua influência socioeconômica.

Tal regionalização não exclui as políticas já definidas pelos planos setoriais e política nacional existente, mas agrega uma maior compreensão dos problemas locais, possibilitando mais segurança nas propostas.

As propostas resultaram de debates, consultas públicas, pesquisas e visitas aos 79 municípios.

A implementação do plano visa o crescimento sustentável e equilibrado de todo o Estado, de modo organizado, integrado e democrático, em cada um dos eixos estratégicos. De modo também vinculado diretamente ao desenvolvimento científico e tecnológico, em que qualidade de vida e meio ambiente são norteadores do compromisso de combate à desigualdade e à pobreza, como também da conservação e preservação dos recursos naturais para as gerações futuras.



REGIÃO CENTRAL

A região Central agrega os municípios de Campo Grande, Bandeirantes, Corguinho, Dois Irmãos do Buriti, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rochedo, Sidrolândia e Terenos.

Com área de 50.186,29km² (14,05% do total de MS), abriga 1.085.239 habitantes, o que corresponde a 38,22% da população do Estado. Campo Grande ocupa o 1º lugar em número de habitantes, com pouco mais de 916 mil pessoas e alta densidade demográfica, se comparada aos municípios vizinhos. Já em termos territoriais, se destaca Ribas do Rio Pardo, com área de 17.315,28km², cerca de 4,85% de todo o Mato Grosso do Sul.

Campo Grande é o município polo, concentrando as principais atividades econômicas. Como centro de comércio e de serviços, de saúde, educação, segurança pública, infraestrutura e da administração pública do Estado, tem o maior índice de desenvolvimento humano (IDH de 0,784), com melhor acesso aos serviços de educação, saúde e oportunidades de renda.

As principais atividades econômicas envolvem setores de comércio e serviços (especialmente em Campo Grande, com educação, saúde, serviços profissionais e financeiros, transporte e armazenamento, construção civil, entre outras), indústria, agroindústria, agricultura (soja, milho e cana-de-açúcar), pecuária de corte e de leite, e avicultura. Também se destacam turismo de eventos e turismo rural, silvicultura, piscicultura e hortifrutigranjeiro.

Em 2019, a região respondeu por 34,17% do Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso do Sul. Já em relação ao PIB per capita, se destaca o município de Nova Alvorada do Sul, com o oitavo maior do Estado. Com exceção de Campo Grande, os outros municípios tem alta dependência do agronegócio e da agroindústria para geração de valor do PIB e, consequentemente, na geração de trabalho, emprego e renda.

Sob a ótica de emprego e renda, educação e saúde, a capital também apresenta os maiores índices de desenvolvimento, importantes indicadores para o mercado de trabalho, renda da população e atração de investimentos.



REGIÃO DO BÓLSÃO

A região do Bólsão agrega os municípios de Água Clara, Aparecida do Taboado, Brasilândia, Cassilândia, Chapadão do Sul, Inocência, Paraíso das Águas, Paranaíba, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas. Com área de 56.673,456km² (15,87% do total de MS), a região tem 298.166 habitantes, ou seja, 10,50% da população do Estado.

Três Lagoas é a cidade polo, com pouco mais de 125 mil habitantes, ocupando o 3º lugar em Mato Grosso do Sul em população e também a maior em território. Os municípios do Bólsão possuem uma baixa densidade demográfica, com média de 5,52hab/km².

As cidades com altos índices de desenvolvimento são Chapadão do Sul, Três Lagoas, Cassilândia e Brasilândia. As demais têm perfil com indicadores com moderado nível de desenvolvimento.

Com localização estratégica, a região faz divisa com os estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, com grande potencial hídrico do Rio Paraná.

As principais atividades econômicas envolvem indústrias (processamento de celulose e de fertilizantes), agricultura (soja, milho, algodão e cana-de-açúcar), agroindústrias, pecuária de corte, comércio e serviços (em Três Lagoas, Cassilândia, Paranaíba e Chapadão do Sul). A piscicultura e o turismo também se destacam por conta da proximidade com o Rio Paraná e do fácil acesso aos estados vizinhos.

As atividades ligadas à silvicultura e ao setor industrial, nos últimos anos, aceleraram o processo de crescimento populacional na região, pressionando os municípios para expandir os serviços públicos, fazendo surgir problemas habitacionais e de saneamento, como no caso de Três Lagoas.

Na área rural, a expansão territorial do monocultivo do eucalipto impacta também no número e no tamanho das propriedades rurais, com tendência de concentração e arrendamento das terras, antes utilizadas para outras culturas.



REGIÃO CONE SUL

O Cone Sul agrega os municípios de Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti, Mundo Novo e Naviraí, sendo esta a cidade polo da região e a única com Índice de Desenvolvimento Humano alto.

Com área de 11.687,75km², representa 3,27% do total de Mato Grosso do Sul. Grande parcela da região faz divisa com o Paraná. Já os municípios de Japorã e Mundo Novo fazem fronteira com o Paraguai. A região tem 141.619 mil habitantes, sendo quase 4,99% da população do Estado.

A região contribui com 4,03% do PIB estadual, sendo Naviraí o município com maior parcela, em 11º lugar na geração de riqueza e destaque como polo regional nos serviços de educação e saúde.

A agricultura e pecuária são as principais atividades econômicas, além da existência de agroindústrias de processamento de alimentos. Destacam-se ainda a indústria moveleira, avicultura, suinocultura, piscicultura e a agricultura familiar.

A produção agrícola em médias e pequenas propriedades é bastante relevante, uma vez que gera renda e mantém o homem no campo. Alguns municípios são frutos dos programas nacionais de reforma agrária, como Japorã, com grande parte da população no meio rural, desenvolvendo atividades para sustento familiar, como a produção de leite e fruticultura.



REGIÃO GRANDE DOURADOS

A região da Grande Dourados agrega os municípios de Caarapó, Deodápolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Jateí, Maracaju, Rio Brilhante e Vicentina. A área de 21.064,70km² representa 5,9% de Mato Grosso do Sul e abriga pouco mais de 430.545 mil habitantes (15,16% da população do Estado).

Dourados é a 2ª maior cidade de MS e a maior da região, com cerca de 238 mil habitantes e alta densidade demográfica, se comparada aos municípios vizinhos. A região possui sete cidades com alto IDH-M (Dourados, Maracaju, Glória de Dourados, Rio Brilhante, Fátima do Sul, Vicentina e Jateí), fazendo da Grande Dourados a que detém melhor média desse indicador no Estado.

A região possui uma considerável estrutura educacional universitária, principalmente em Dourados, funcionando como centro dinâmico industrial, comercial e de serviços para os municípios do entorno.

Destaque para a localização estratégica, com fácil acesso aos grandes centros consumidores, como São Paulo e Paraná, compondo também o conjunto de municípios que faz parte da faixa de fronteira com o Paraguai. A região contribui com 16,94% do PIB, sendo o município de Dourados o principal, ocupando o 3º lugar em MS na geração de riqueza.

As atividades de maior relevância são a agricultura, agroindústria, avicultura, suinocultura, piscicultura, pecuária de corte e de leite, bem como os setores de comércio e serviços. A região tem a maior produção agropecuária do Estado, com culturas de soja, milho, trigo, cana-de-açúcar, além de algodão, café, feijão, entre outras.

Embora tenha se desenvolvido nas últimas décadas, a região ainda tem graves problemas como a degradação do solo, concentração fundiária, desemprego, violência, contrabando e tráfico de drogas.

A situação indígena, por exemplo, é de profunda vulnerabilidade, com muitos casos de pobreza extrema, alcoolismo, fome, doenças, exploração sexual da mulher e suicídios, tendo como causa o baixo acesso à terra para trabalhar e a falta de políticas de acesso à educação, saúde, lazer, bem como o resgate das suas culturas.



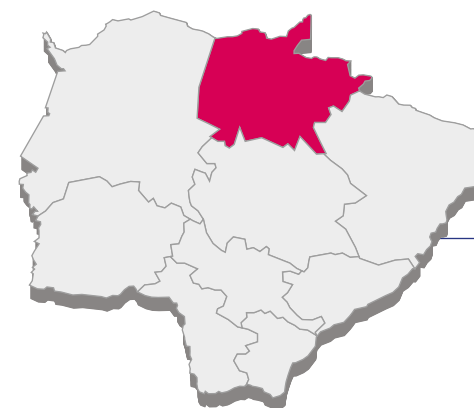
REGIÃO LESTE

A região Leste agrega os municípios de Anaurilândia, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Ivinhema, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu, totalizando 17.593,88km² de área, ou 4,93% do Estado.

São pouco mais de 141.663 mil habitantes, quase 4,99% da população de MS. Nova Andradina é o maior município, tanto em área, quanto em população, com cerca de 56 mil habitantes, fazendo deste o principal centro econômico, educacional e de serviços.

Em relação ao PIB, Nova Andradina e Ivinhema são os municípios que mais contribuem. A região corresponde a 5,67% de todo o PIB estadual. Nova Andradina se destaca como polo econômico e de serviços (educação e saúde, principalmente), bem como na criação e abate de bovinos, com localização estratégica e atuando como entroncamento rodoviário. A pecuária e agricultura, com as culturas de soja, milho e cana-de-açúcar, são predominantes. No setor industrial, há importantes empreendimentos de esmagamento de soja, produção de açúcar e álcool, frigoríficos, laticínios, curtumes, fecularias e indústrias de confecções.

Devido à proximidade com o estado de São Paulo, municípios como Bataguassu têm mudado sua dinâmica econômica com o fortalecimento das indústrias e aumento das relações comerciais com cidades vizinhas, ampliando esses setores na contribuição da composição do produto gerado pela economia regional.



REGIÃO NORTE

A região Norte agrega os municípios de Alcinópolis, Camapuã, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora. Com área de 47.658,30km² (13,34% do total do Estado), a região tem cerca de 157.402 mil habitantes (5,54% de MS).

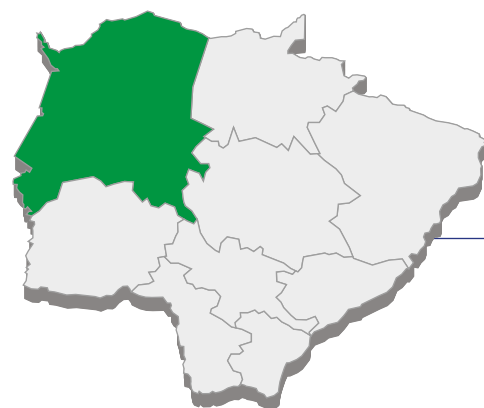
A agropecuária é predominante com áreas de produção de algodão, soja, milho, cana-de-açúcar, leite, borracha e mel. A região responde por 5,87% do PIB estadual. São Gabriel do Oeste e Costa Rica são os maiores geradores de riqueza da região.

Costa Rica se destaca pelo maior PIB per capita, ocupando a 6ª posição em MS, com importantes produções agrícolas (destaque para o algodão) e amplo potencial turístico e de lazer.

Já São Gabriel do Oeste apresenta o melhor índice de desenvolvimento humano, com serviços de educação e saúde, oportunidades de emprego e renda, e economia fortemente ligada ao agronegócio, com a produção de soja e milho, na pecuária de corte e leite, suinocultura e estruticultura.

Apesar disso, a região carece de investimentos em infraestrutura, principalmente para escoamento da produção, consolidação e fortalecimento das principais cadeias produtivas.

Nas últimas décadas, graves problemas ambientais estão impactando no desenvolvimento, causados pela rápida urbanização e o avanço das fronteiras agrícolas de culturas temporárias em áreas vulneráveis, em especial dos municípios que estão localizados na Bacia do Rio Paraguai.



REGIÃO PANTANAL

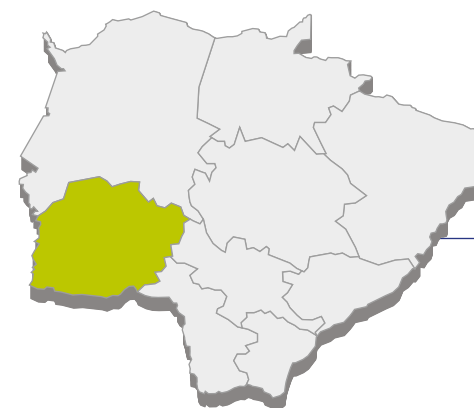
A região do Pantanal agrega os municípios de Anastácio, Aquidauana, Corumbá, Ladário e Miranda, que juntos totalizam 90.264,25km², ou 25,27% do Estado. Se destaca como polo comercial e turístico, a cidade de Corumbá, a maior em área territorial do Estado, com 64.438,36km² e quarta em número de habitantes, com 238.652 mil habitantes, sendo 8,41% da população do estado. E a menor é Ladário, com 354,26km² e cerca de 24 mil habitantes. Os dois municípios são os únicos com alto índice de desenvolvimento humano da região.

A região responde por 4,79% do PIB estadual, sendo Corumbá a principal cidade, em 5º lugar na geração de riqueza. Corumbá e Ladário são importantes municípios de integração do Rio Paraguai, de fronteira com a Bolívia e de infraestrutura logística.

A economia está centrada principalmente na pecuária de corte, na mineração nas jazidas de ferro, manganês e calcário, nas agroindústrias e no turismo.

Trata-se de uma região importante e sensível do ponto de vista ambiental, de grande extensão territorial e de baixa densidade demográfica, dificultando a integração, tornando-se um grande desafio do poder público em levar serviços básicos de infraestrutura e educação, saúde e assistência social, principalmente para os locais mais afastados das áreas urbanas e para as comunidades ribeirinhas.

Os problemas econômicos envolvem principalmente a baixa oferta de emprego e alto custo de vida, agravados pela deficiência em logística e infraestrutura. O setor turístico ainda sofre com as consequências da pandemia de Covid-19.



REGIÃO SUDOESTE

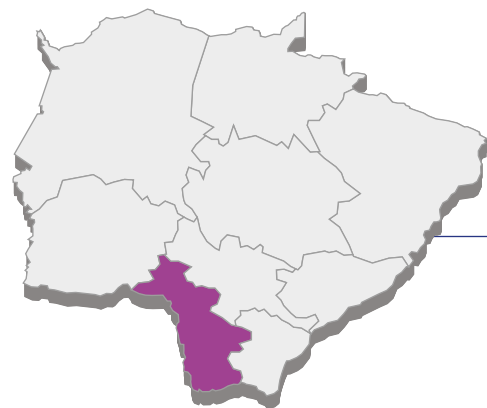
A região Sudoeste agrega os municípios de Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Nioaque e Porto Murtinho. A região abriga quase 128.675 mil habitantes (4,53% de MS). Com área de 40.573,79km², representa 11,36% do total de MS. O destaque é Porto Murtinho, o maior em território e o menor em densidade demográfica, apenas 0,87 habitantes por Km².

A economia é baseada na pecuária de corte, agricultura, mineração, comércio e no turismo, com forte crescimento nos últimos anos do turismo contemplativo e de eventos. Também há indústrias atuando no processamento de alimentos, contribuindo assim com cerca de 3% do PIB.

O município de Jardim é o polo regional, funcionando como centro comercial e de serviços, sendo o maior em população, com cerca de 26 mil habitantes, e conta com os melhores índices de desenvolvimento. Entretanto, Bonito, Bodoquena e Guia Lopes da Laguna também se destacam pelo potencial turístico e atraem considerável número de empreendimentos ligados ao setor.

Já o município de Porto Murtinho tem se destacado no agronegócio e recebido atenção pela fronteira com o Paraguai, com investimentos da ponte que ligará Mato Grosso do Sul à cidade paraguaia de Carmelo Peralta, estratégica para integração física da rota bioceânica (passando pelo Paraguai, norte da Argentina e visando acesso aos portos do Chile).

O corredor deverá ser uma alternativa logística, com possibilidade de aumento na competitividade das empresas locais, redução de custos logísticos e promoção da integração regional com a criação de novos fluxos no comércio e no trânsito de mercadorias e de pessoas, auxiliando também no crescimento do turismo.



REGIÃO SUL-FRONTeira

A região Sul-Fronteira agrega os municípios de Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Laguna Carapã, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru. Com área de 21.445,57km², representa cerca de 6% do Estado. Tem 217.227 habitantes (7,65% de MS).

Ponta Porã tem o maior número de habitantes, com 95 mil pessoas. A cidade é importante centro comercial e de serviços, principalmente nas áreas de educação e saúde, atuando como polo regional.

Os municípios são bastante desiguais quanto ao tamanho populacional e têm forte intercâmbio com o país vizinho, o Paraguai. Conta com recursos hídricos para o desenvolvimento de atividades ligadas a piscicultura, pesca e ao turismo. Tal posição geográfica confere características sociais, econômicas, políticas e culturais que exigem atenção especial.

Outra particularidade é a ocorrência de cidades-gêmeas, que favorece o desejável processo de integração entre os países. Das sete cidades-gêmeas de Mato Grosso do Sul, três estão na região Sul-Fronteira: Coronel Sapucaia/CapitánBado; Paranhos/Ypejhú; e Ponta Porã/Pedro Juan Caballero.

A agropecuária, com a produção de grãos (soja, milho e trigo) e a pecuária são as principais atividades, seguidas do comércio e serviços, em especial em Ponta Porã, município com a 4ª posição na contribuição do PIB estadual.

A produção agrícola em médias e pequenas propriedades é muito relevante, juntamente com o turismo, gerando trabalho, emprego e renda para a população local. As principais cadeias produtivas são da avicultura, suinocultura, piscicultura, indústria moveleira, confecção, produção de mandioca, erva-mate, mel de abelha e frutas, entre outras culturas e produções para subsistência.

O tráfico de drogas, armas e o contrabando se beneficiam da pouca oferta de trabalho formal e da baixa escolaridade da população, aumentando a criminalidade e a informalidade. A carência de infraestrutura, educação e saúde afeta todos os municípios da região e prejudica, em especial, as cidades-gêmeas.

Nosso Plano de Governo

1.**GOVERNO DO CUIDADO: com mais Saúde, Inclusão Social, Moradia, Segurança, Cultura, Esporte e Lazer**

Promoção da vida, dos direitos fundamentais e da cidadania para as pessoas em todas as regiões

2.**GOVERNO DO CONHECIMENTO: com mais Educação, Ciência e Tecnologia**

Mais qualificação profissional, tecnologia e formação humana

3.**GOVERNO DO DESENVOLVIMENTO: com mais oportunidades de Emprego e Renda**

Planejamento regional, redução das desigualdades e investimento nas potencialidades de MS para superar a crise e trazer novas oportunidades

4.**GOVERNO DA INTEGRAÇÃO: com mais Infraestrutura e Logística**

Estruturação das rotas de mobilidade e escoamento da produção para potencializar o desenvolvimento das regiões do estado

5.**GOVERNO DA EFICIÊNCIA: com mais Tecnologia, Compliance e Transparência**

Modelos inteligentes de gestão e inovação, com planejamento estratégico e resultados

1.

GOVERNO DO CUIDADO: COM MAIS SAÚDE, INCLUSÃO SOCIAL, MORADIA, SEGURANÇA, CULTURA, ESPORTE E LAZER**Promoção da vida, dos direitos fundamentais e da cidadania para as pessoas em todas as regiões**

Mato Grosso do Sul, apesar de ser um estado rico, enfrenta um grande desafio que envolve a pobreza e a vulnerabilidade social, agravadas pela crise econômica e a pandemia. Nosso governo vai priorizar as pessoas que mais precisam, trabalhando para reduzir a desigualdade e melhorar a qualidade de vida dos sul-mato-grossenses. Pretendemos criar programas estratégicos de apoio aos municípios, com incentivos financeiros para solucionar problemas crônicos que envolvem o acesso aos serviços públicos essenciais, à segurança alimentar, saúde e moradia digna. Vamos atuar de forma regionalizada, atendendo as necessidades de cada município, de forma efetiva e permanente. Faremos um governo presente e atuante em todas regiões do Estado.

Enfrentaremos os problemas sociais com responsabilidade e respeito ao cidadão, integrando o planejamento e a execução das políticas públicas para oferecer um serviço público de qualidade à população. Vamos criar medidas de enfrentamento à crise, promover a inclusão social, ampliar o acesso à moradia, modernizar o atendimento da saúde, oferecer mais segurança, valorizar a nossa cultura e diversificar as ações de esporte e lazer para melhorar a saúde do sul-mato-grossense. Governaremos para o povo, com justiça, eficiência, inovação e muito respeito para que todos tenham o orgulho de dizer “meu Mato Grosso do Sul”.

Medidas de Enfrentamento à Crise**PROPOSTA 1 • PROGRAMA DE COMBATE À FOME E À POBREZA**

Vamos criar um Programa Regionalizado de Combate à Fome e à Pobreza Extrema, priorizando as regiões do Estado com maior vulnerabilidade social, incluindo as comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas (pescadores) e das faixas de fronteira. O programa ofertará serviços integrados de segurança alimentar e nutricional, serviços socioassistenciais, de educação e saúde, acesso ao mercado do trabalho, qualificação profissional, microcrédito e empreendedorismo. Vamos investir na qualidade de vida e cidadania para a diminuição das desigualdades sociais e regionais, reduzindo a pobreza em Mato Grosso do Sul.

PROPOSTA 2 • PROGRAMA PROSPERA JOVEM

Para as famílias com maior vulnerabilidade, vamos implementar o Programa “Prospera Jovem” que assegurará a permanência do jovem na escola por meio de bolsas de estudo, oferta de cursos profissionalizantes, encaminhamento ao mercado de trabalho e acesso à alimentação adequada. Além de minimizar a pobreza, esse programa tem o objetivo de reduzir a evasão escolar que é expressiva em Mato Grosso do Sul, preparar o jovem para o mundo do trabalho e fortalecer o acesso ao ensino superior.

PROPOSTA 3 • FOMENTAR E ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO E OS PEQUENOS NEGÓCIOS

Realizaremos parcerias com associações e organizações de apoio empresarial e de educação profissional para capacitar, fomentar e estimular as micro e pequenas empresas. O objetivo é incentivar o empreendedorismo e a retomada dos pequenos negócios afetados pela crise econômica, em especial nos municípios mais impactados. Ampliaremos o programa de microcrédito estadual para fomentar e financiar iniciativas de microempresários, estimulando a economia local e a geração de emprego e renda.

Inclusão Social

PROPOSTA 4 • PREVENIR RISCOS SOCIAIS

Fortaleceremos os serviços de Proteção Social Básica para apoiar as famílias e os indivíduos na prevenção de riscos e redução da vulnerabilidade social, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. Nos municípios, apoiaremos os serviços de proteção e atendimento integral às famílias, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas idosas e com deficiência. Como medida de proteção ao cidadão, vamos intensificar ações da Vigilância Socioassistencial (Centros de Referência) em todas as regiões do estado.

PROPOSTA 5 • ELABORAR OS MAPAS DE EXCLUSÃO SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL

Apoiaremos e financiaremos os municípios na elaboração de mapas de exclusão social para melhorar a coordenação intergovernamental na gestão da assistência social. Serão identificadas, em cada território, as situações de vulnerabilidade, os beneficiários, a demanda e a capacidade da rede de atendimento dos serviços sociais públicos. O mapa contribuirá para a formação de um sistema de dados e indicadores, com tecnologia e inovação para o monitoramento, gestão e avaliação das políticas sociais.

PROPOSTA 6 • ESTRUTURAR A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Fortalecer a rede de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade nos municípios ofertando atendimento social especializado de qualidade e/ou acolhimento provisório às pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade ou que tiveram seus direitos violados por ocorrência de violência física, psicológica, sexual; negligência ou abandono; situação de rua; tráfico de pessoas; trabalho infantil; discriminações em decorrência de gênero, orientação sexual e/ou etnia.

PROPOSTA 7 • PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO, TRATAMENTO E INCLUSÃO SOCIAL AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E DROGAS

Vamos auxiliar os municípios no atendimento aos usuários e dependentes de drogas com programas de reinserção social que articulem ações de educação, capacitação para o trabalho, esporte, cultura e acompanhamento individualizado, garantindo o acesso à justiça, ao tratamento de saúde integral, ao fortalecendo de vínculos familiares e comunitários de modo a resgatar sua autonomia.

PROPOSTA 8 • APOIAR OS MUNICÍPIOS NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

Apoiaremos os municípios no aperfeiçoamento da gestão do SUAS, com capacitação permanente dos gestores e dos profissionais da assistência social, orientando para otimização dos recursos públicos e alcance de resultados concretos e constantes na gestão da Política de Proteção Social.

Moradia

PROPOSTA 9 • AMPLIAR E DIVERSIFICAR OS INVESTIMENTOS NA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Nossa proposta é aproximar mais pessoas do sonho da moradia digna. Vamos ampliar as formas de atendimento às famílias que precisam de um lar com humanização no cadastro, efetividade no uso dos recursos, prioridade garantida de acordo com as vulnerabilidades e necessidades regionais. minimizando o déficit habitacional no estado. Nesse sentido, além dos subsídios e diversidade de programas, vamos apoiar os municípios na estruturação e execução dos seus projetos habitacionais por meio do Programa Habitação Itinerante, que levará apoio técnico a todos os municípios do Mato Grosso do Sul.

PROPOSTA 10 • APOIAR OS MUNICÍPIOS NOS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Vamos auxiliar as prefeituras de Mato Grosso do Sul a levar o endereço oficial às famílias que residem em aglomerações nas áreas públicas consolidadas com alguma infraestrutura, por meio de apoio técnico, jurídico, urbanístico, ambiental e social. Reduzir o déficit qualitativo com incremento de melhorias habitacionais. Com o lote regularizado, as famílias terão oficialmente seu local de correspondência, a oportunidade de investir na melhoria da habitação e consolidar com segurança suas moradias.

Saúde

PROPOSTA 11 • MODERNIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE REGIONALIZADA

Implantar um modelo de governança que atenda às necessidades regionais, fortalecendo as cidades polo com infraestrutura e tecnologia, de modo a garantir a uma gestão participativa dos municípios no planejamento adequado e na prestação efetiva dos recursos financeiros.

Implementar metodologia e critérios de rateio para o financiamento do modelo de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

PROPOSTA 12 • REESTRUTURAR OS NÚCLEOS REGIONAIS DE SAÚDE

Vamos reestruturar os Núcleos Regionais de Saúde das micro e macrorregiões visando apoiar integralmente a gestão de saúde municipal dentro das necessidades locais. Pretendemos também implantar subnúcleos regionais de educação em saúde e o monitoramento contínuo e sistemático dos indicadores de saúde e de qualidade dos serviços, subsidiando os municípios na tomada de decisões e cumprimento das metas.

PROPOSTA 13 • IMPLANTAR A TELEINTERCONSULTA PARA OS MUNICÍPIOS DO INTERIOR

Apoiar os municípios na implantação de estratégias de inovação e tecnologia, com gestão eficiente dos serviços de saúde para atingir a universalização, qualidade e agilidade no atendimento ao cidadão sul-mato-grossense.

PROPOSTA 14 • INVESTIR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO SUL-MATO-GROSSENSE

Apoiar o fortalecimento e investimento no atendimento de saúde nos municípios (atenção primária) visando à prevenção de doenças, a orientação, o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo de casos, reduzindo a internação (média e alta complexidade). Apoiar a implantação de programas de residência médica multiprofissional, proporcionando a qualificação e interiorização.

PROPOSTA 15 • FORTALECER A REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE DE MS

Estruturar os hospitais regionais, a fim de melhorar as condições de trabalho, valorizando os profissionais, auxiliando na aquisição de equipamentos hospitalares. Descentralizar o acesso de algumas especialidades, principalmente cirúrgicas, para as micro e macrorregiões, aportando recursos de forma permanente e contínua, para realização de procedimentos eletivos de acordo com as necessidades locais. Promover a efetiva realização de serviços especializados, também por meio de ações itinerantes de especialidades não assistidas nos municípios.

PROPOSTA 16 • INTENSIFICAR O COMBATE ÀS ENDEMIAS VETORIAIS COMO DENGUE, ZICA E CHICUMGUNHA

Pretendemos intensificar o combate às arboviroses como a Dengue, a Zica e a Chicungunha em todos os municípios de Mato Grosso do Sul, visando a prevenção e o controle nos principais pontos de incidência.

Segurança

PROPOSTA 17 • MAIS SEGURANÇA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO CIDADÃO SUL-MATO-GROSSENSE

No nosso governo vamos priorizar as pessoas, garantindo maior eficiência no atendimento ao cidadão. Fortaleceremos a polícia comunitária, ampliando novos postos de policiamento comunitário móvel, que foram fechados nos últimos anos. Estimularemos o programa de vizinhança solidária com o apoio da sociedade civil organizada e de lideranças comunitárias por meio dos conselhos de segurança. Apoiaremos e desenvolveremos programas voltados para a redução de todas as formas de violência, em especial à mulher.

PROPOSTA 18 • APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO DE ROUBOS, HOMICÍDIOS E CRIMINALIDADE

Nosso objetivo é reduzir a criminalidade por meio de investimento em tecnologia, inteligência e capacitação dos agentes da segurança pública. Intensificaremos rondas de patrulhamento preventivo nas regiões com maior incidência de crimes. Vamos incentivar e apoiar os municípios na criação e formação profissional da guarda municipal e na integração com os demais órgãos de segurança.

PROPOSTA 19 • ESTRUTURAR E MODERNIZAR A DEFESA CIVIL COM PLANEJAMENTO REGIONALIZADO

Temos que investir na Defesa Civil com planejamento, capacitações e aquisição de materiais e equipamentos tecnológicos necessários ao desempenho de suas funções. Modernizaremos a infraestrutura do Centro de Monitoramento para melhorar a prevenção e agilidade no atendimento das ocorrências de desastres naturais, em especial ao combate às queimadas no pantanal e fortalecendo as brigadas regionais e a estrutura do Corpo de Bombeiros para combate a incêndios locais.

PROPOSTA 20 • MODERNIZAR A SEGURANÇA PÚBLICA NO MS COM INVESTIMENTOS EM ESTRUTURA FÍSICA, LOGÍSTICA E RECOMPOSIÇÃO DE EFETIVO

Instituiremos uma gestão de resultado nas instituições de segurança pública, aprimorando processos e implantando uma gestão tecnológica para coordenar iniciativas e atividades, estabelecendo padrões mínimos de desempenho e governança. Promoveremos capacitações e treinamentos profissionais, ações de valorização e melhoria da qualidade de vida do efetivo, com programas de atenção psicossocial, de saúde, de moradia e atenção à família. Vamos reestruturar, implantar e reequipar as Delegacias da Polícia Civil, Unidades da Polícia Militar e Quartéis/Agrupamentos do Corpo de Bombeiros Militar em todas as regiões do estado.

PROPOSTA 21 • INVESTIR NA SEGURANÇA DE FRONTEIRA

Vamos intensificar ações em faixa de fronteira, sobretudo nos 44 municípios que compõem este território e abrigam aproximadamente 50% da população do estado. A gestão terá como foco as ações integradas com o Governo Federal e os municípios visando à prevenção, controle, fiscalização e repressão de crimes na linha de fronteira, ampliando o quadro de efetivo, bem como o fortalecimento de cooperação internacional com o Paraguai e a Bolívia. Intensificaremos e investiremos nas ações de controle de tráfico de drogas e contrabando por meio de operações conjuntas e simultâneas e com cooperação de informações estratégicas visando o combate ao crime organizado fronteiriço.

PROPOSTA 22 • FORTALECER O SISTEMA PENITENCIÁRIO E REABILITAÇÃO SOCIAL

Ampliaremos a capacidade das Unidades Prisionais com estrutura adequada, aumentaremos o quadro de servidores da AGEPEP e reduziremos a superlotação nos presídios. Vamos realizar estudos para viabilizar novos Centros Penais Agroindustriais em várias regiões do estado com ações de reabilitação e reinserção social dos egressos prisionais, por meio da articulação de parcerias.

PROPOSTA 23 • SEGURANÇA NAS PROPRIEDADES RURAIS

Intensificaremos o monitoramento e o policiamento rural, capacitando os policiais no combate ao crime patrimonial nas propriedades rurais de todas as regiões de MS.

Cultura

PROPOSTA 24 • DEMOCRATIZAR O ACESSO À CULTURA

Precisamos resgatar nossa identidade histórica, artística e cultural, valorizando os costumes de cada região do estado. Nossa proposta é de levar a cultura ao alcance de todos, priorizando a realização de eventos com novos talentos e diversidade de artistas locais. Vamos incentivar serviços de streaming estruturando a TVE/MS como um importante canal democrático de comunicação cultural, destacando as regionalidades com programações infantil, musical, de cinema, de dança, de teatro, de artesanato, de moda e cobertura das principais festividades do Mato Grosso do Sul. Implementaremos um Sistema Estadual de Indicadores Culturais (SEIC) que permitirá avaliar a gestão e o monitoramento do Plano Estadual de Cultura, garantindo uma melhor distribuição dos recursos para os eventos em todo estado e incentivando a economia criativa, por meio de qualificações, capacitações e fomento aos empreendedores culturais e artistas.

PROPOSTA 25 • VALORIZAR O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DO MATO GROSSO DO SUL

Queremos consolidar nossa cultura influenciada por tradições e costumes de diversos povos e etnias por meio de grandes festivais. Vamos apoiar as ações que valorizem o patrimônio natural material e imaterial, preservando a identidade regional que molda as pessoas, a forma de expressão e seus saberes. Incentivaremos a realização de festas, danças populares, eventos de música, arte, literatura e gastronomia, criando estratégias para incentivar a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do Mato Grosso do Sul.

Esporte e Lazer

PROPOSTA 26 • IMPLANTAR O PROGRAMA INTEGRADO DE INCENTIVO AO ESPORTE E LAZER “MOVIMENTA MS”

O Programa vai ampliar e diversificar as ações de esporte e lazer como um importante elemento na promoção da saúde da população, em parceria com os municípios. Uma ação voltada a todos os cidadãos, incluindo idosos e pessoas com deficiência nas práticas esportivas. No esporte escolar, vamos estimular as modalidades mais praticadas em cada cidade, desenvolvendo potenciais locais. No esporte de participação, vamos fomentar a organização de eventos, competições, de jogos abertos e eletrônicos, em parceria com a sociedade civil e a iniciativa privada. Também pretendemos investir no desenvolvimento de atletas, paratletas e técnicos de rendimento, na capacitação técnica e na identificação de novos talentos.

PROPOSTA 27 | APOIAR OS MUNICÍPIOS NA ESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER

Vamos estabelecer o Sistema Estadual de Esporte e Lazer de Mato Grosso do Sul visando à integração e definição das atribuições dos órgãos, entidades e instituições de esporte e lazer. Estruturar equipamentos e espaços públicos de esporte e lazer, em parceria com os municípios das diferentes regiões de Mato Grosso do Sul. Instalar QR-Code nos espaços públicos de esporte e lazer estratégicos, para orientação de uso de equipamentos, disponibilização de vídeo aulas gravadas e orientações sobre práticas esportivas.

2.

**GOVERNO DO CONHECIMENTO:
COM MAIS EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA****Mais qualificação profissional, tecnologia e formação humana**

Atualmente, o ensino público estadual apresenta alguns problemas que merecem atenção, como a evasão escolar, a alta taxa de reprovação e o índice de distorção de idade. De cada 100 alunos, apenas 65 terminam o Ensino Médio até os 19 anos. Vamos fazer um governo para mudar essa realidade. Consolidar um Ensino Médio integrado e atualizado à realidade da juventude, incentivando a continuidade dos estudos com programas estruturados e efetivos. Apoiaremos também os municípios investindo no fortalecimento da educação infantil e fundamental em todas as cidades de MS e inovando no ensino com qualidade.

Vamos ampliar as escolas em tempo integral, investir em atividades de contraturno, em cursos profissionalizantes e em cursinhos pré-vestibulares. Ampliaremos a capilaridade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) aproximando mais jovens do sonho de cursar uma profissão. Valorizaremos o professor e os profissionais da educação, investindo na qualificação e remuneração daqueles que são responsáveis pela formação educacional. Queremos fazer um governo mais próximo dos municípios e dos cidadãos, acolhendo o aluno desde a primeira infância até a sua formação profissional, investindo no ensino de qualidade para garantir um futuro mais próspero e digno aos sul-mato-grossenses.

Educação**PROPOSTA 28 • VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES, GESTORES ESCOLARES E DOS
DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Na Rede Estadual de Ensino nossa proposta é valorizar o profissional da educação. Faremos isso equiparando o salário dos professores convocados com o dos efetivos, fornecendo capacitação aos professores e demais servidores. Também será oportunizado aos profissionais cursar a graduação na área em que atuam, incentivando a formação inicial e continuada por meio de cursos de extensão, pós-graduação, mestrado e doutorado, em parcerias com instituições de ensino superior. Em especial a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que está presente em 15 municípios do estado, além do ensino à distância (EaD). Também faremos capacitações específicas para os dirigentes escolares dos municípios, com o objetivo de tornar eficiente a gestão escolar.

**PROPOSTA 29 • INVESTIR NO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL, PRIORIZANDO
ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E BOLSAS DE ESTU-
DO**

Queremos ampliar e melhorar a qualidade das Escolas em Tempo Integral, investir em projetos de atividades no contraturno, estruturar e fortalecer o ensino profissionalizante com foco no empreendedorismo, respeitando as vocações locais e a inserção socioprofissional. Também vamos fortalecer a inclusão digital em todas as escolas estaduais, incentivando a formação tecnológica dos jovens. O Estado assumirá o papel como promotor, indutor e garantidor de igualdade de oportunidades, preparando o jovem para o futuro! Vamos estimular a permanência dos jovens na escola por meio de bolsas e ampliar a oferta de cursos preparatórios para o ENEM e vestibular em todas as regiões do estado.

**PROPOSTA 30 • FORTALECER A EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL EM TODAS
AS CIDADES DE MS**

Vamos fortalecer os municípios no acesso à creche, em especial para aqueles que não ofertam esta etapa do ensino. Na Pré-Escola e no Ensino Fundamental, vamos apoiar a formação continuada dos professores e a melhoria da infraestrutura física. Em parceria com as instituições de ensino superior do estado, vamos oferecer qualificações para os professores, em sua área de atuação, bem como na formação continuada, com o objetivo de reduzir os índices de evasão e reprovação.

**PROPOSTA 31 • IMPLANTAR O PROGRAMA PSICOSSOCIAL NA REDE ESTADUAL DE
ENSINO PARA PROFESSORES, ALUNOS E FAMILIARES**

Queremos levar para todo Mato Grosso do Sul uma boa experiência que implantamos em 2018, na Rede de Ensino Municipal de Campo Grande, o Projeto “Valorização da Vida”, que trabalha com a prevenção da saúde mental dos alunos, familiares e profissionais da educação. Esse projeto foi tão impor-

tante que se tornou lei no final de 2020. Também criamos a Coordenadoria Psicossocial do Município, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, realizando atendimentos aos segmentos: alunos, servidores da educação e familiares. Até maio de 2022, atendemos mais de 40 mil pessoas, realizando a prevenção e salvando vidas. Campo Grande é a única capital do Brasil a realizar esse trabalho e queremos que o Mato Grosso do Sul seja o primeiro estado do Brasil em que todos os municípios tenham o mesmo benefício.

PROPOSTA 32 • INOVAR O ENSINO PÚBLICO COM O LETRAMENTO DIGITAL

Vamos promover o letramento digital nas escolas de Mato Grosso do Sul, utilizando o ambiente físico e tecnológico para estimular o desenvolvimento dos estudantes com novas tecnologias. Vamos utilizar a TVE como um canal de educação de aulas e formação, ampliando o conhecimento aos alunos e professores pelo ensino à distância, via digital.

PROPOSTA 33 • INVESTIR NA EDUCAÇÃO DO CAMPO, INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E JOVENS E ADULTOS

Fortalecer a Educação e valorizar a cultura, investindo em infraestrutura, tecnologia, material pedagógico e formação adequados às especificidades locais, contribuindo para manter o aluno no seu ambiente, proporcionando condições para que se torne um agente transformador.

Pesquisa e Inovação

PROPOSTA 34 • PROMOVER O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO AO ALCANCE DA POPULAÇÃO

Vamos implantar efetivamente o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), fortalecendo o Fórum Estadual de CT&I e estimulando o intercâmbio de conhecimento e experiências entre os municípios de MS e outros estados e países. Estabelecer a base jurídica adequada para formação de uma rede de empreendedores, de consórcios institucionais e espaços destinados à inovação, ciência e tecnologia em todo o estado, envolvendo governo, instituições de ensino superior, setor privado e sociedade. Realizar convênios de parcerias para o desenvolvimento de parques tecnológicos, de aceleradoras e incubadoras de empresas, de núcleos e centros de pesquisa e de inovação, visando o desenvolvimento regional e a competitividade do estado.

3.

GOVERNO DO DESENVOLVIMENTO: COM MAIS OPORTUNIDADES DE EMPREGO E RENDA

Planejamento regional, redução das desigualdades e investimento nas potencialidades de MS para superar a crise e trazer novas oportunidades



O estado tem mais de 90 mil pessoas com mais de 14 anos sem trabalho, de acordo com a Pesquisa de Orçamentos familiares 2012-2018 do IBGE. Vamos mudar essa realidade com a criação de mais empregos e geração de renda, por meio da oferta de cursos profissionalizantes e capacitações que realmente qualifiquem o trabalhador para o mercado local. Queremos investir nas pessoas para que o cidadão tenha autonomia e qualidade de vida. Preparar nossa mão-de-obra para as oportunidades do mercado de trabalho, estimular o empreendedorismo local e promover a competitividade com tecnologia e inovação.

Incentivaremos o comércio, os serviços e os pequenos produtores locais, valorizando o trabalho da nossa gente. Fomentaremos cadeias e arranjos produtivos, agregando valor à nossa matéria-prima e à agricultura familiar. Vamos impulsionar a economia, projetando a exuberância de nossos recursos naturais para o mundo, com a economia criativa e o turismo sustentável, levando o desenvolvimento a todas as regiões do estado.

Emprego e Renda

PROPOSTA 35 • DIVERSIFICAR A ATIVIDADE ECONÔMICA, PROMOVENDO A MANUTENÇÃO E A CRIAÇÃO DE NOVOS POSTOS DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA POR MEIO DE QUALIFICAÇÃO E INCENTIVOS FISCAIS

Reduziremos as desigualdades regionais e sociais existentes, com um Estado que atua como interlocutor das relações entre trabalhador e empregador, em especial para os jovens que ingressam no mercado de trabalho. Por meio da verticalização, da integração e da diversificação das cadeias e arranjos produtivos locais, ampliaremos as vantagens competitivas em todas as regiões e promoveremos o emprego com políticas públicas e fiscais que garantam a formação profissional e o estímulo às empresas contratantes. Como fizemos em Campo Grande, vamos priorizar incentivos fiscais para as empresas que contratarem mão-de-obra local.

PROPOSTA 36 • PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO PARA ATENDER ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO

Vamos garantir qualificação técnica para que a nossa gente ocupe melhores postos de trabalho. Faremos parcerias com o Sistema S (SESI, SENAI, SENAC), que possui bons cursos profissionalizantes, e utilizaremos as estruturas e as capacidades técnicas de instituições de ensino, em especial às da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, que está presente em 15 municípios, para oferecer cursos de extensão e capacitações para todas as regiões do estado. Pretendemos também retomar os cursos profissionalizantes no ensino médio, tão importantes para qualificar os nossos jovens para que tenham uma profissão e possam ajudar suas famílias com mais renda.

Empreendedorismo

PROPOSTA 37 • ESTIMULAR E PROMOVER O EMPREENDEDORISMO VISANDO A INCLUSÃO PRODUTIVA E A GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Vamos promover o ambiente de negócio favorável à inovação, ciência, tecnologia e empreendedorismo, por meio de ações planejadas e estruturadas para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. Estimularemos a economia criativa a partir da vocação de cada local, fomentando o empreendedorismo ligado ao turismo, a valorização patrimonial, cultural e histórica. Desenvolveremos ações de apoio ao empreendedorismo e à inovação, especialmente das micro e pequenas empresas, por meio de campanhas de formalização, palestras, cursos, seminários, parcerias com municípios, instituições de ensino, pesquisa e extensão, de apoio e fomento empresarial e de desenvolvimento científico e tecnológico.

Indústria

PROPOSTA 38 • PROMOVER COMPETITIVIDADE E AGREGAR VALOR À PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA, COM AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS PRODUTIVOS LOCAIS E MELHOR APROVEITAMENTO DAS POTENCIALIDADES REGIONAIS

Incentivaremos a instalação de novas empresas, bem como a ampliação, a modernização, a reativação e/ou a relocação dos empreendimentos existentes, melhorando a distribuição regional das atividades industriais no estado. Aproveitaremos as potencialidades locais com foco na logística produtiva e sustentabilidade. Investiremos na modernização da infraestrutura de rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, aeroportos e terminais alfandegados com o objetivo de consolidar um sistema multimodal de transportes eficiente para o estado, além de viabilizar as Rotas de Integração Latino-americanas e o Corredor Bioceânico. Fomentaremos a pesquisa, Ciência, Tecnologia e Inovação com o objetivo de aumentar a produtividade e a competitividade das indústrias locais por meio de parcerias com instituições de ensino. Promoveremos o estado no contexto internacional com a divulgação das nossas potencialidades e estabelecendo de parcerias bilaterais e multilaterais.

Comércio e Serviço

PROPOSTA 39 • SIMPLIFICAR, INFORMATIZAR E REDUZIR A BUROCRACIA NO PROCESSO DE ABERTURA DE EMPRESAS

Vamos trabalhar, em parceria com a Junta Comercial e a Receita Federal, para reduzir o tempo médio de abertura das empresas no estado, em especial aqueles empreendimentos que desenvolvam atividades de baixo risco. Pretendemos reduzir a burocracia no atendimento para atividades que dependem de licenciamentos e vistorias prévias dos órgãos licenciadores (bombeiros, vigilância sanitária e entidades de proteção e defesa do meio ambiente). Investiremos na expansão do crédito produtivo, em especial o microcrédito, na qualificação da mão de obra e no combate à informalidade. Realizaremos convênios com entidades profissionais e instituições de ensino, pesquisa e extensão, visando realizar cursos de aperfeiçoamento empresarial e de gestão de negócios.

Agronegócio

PROPOSTA 40 • ESTIMULAR SETORES E CADEIAS PRODUTIVAS INTEGRADAS AMPLIANDO O NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHOS

Vamos implementar políticas e incentivos fiscais para estimular o desenvolvimento regional e a industrialização das matérias-primas produzidas no estado, visando a desburocratização, a garantia da segurança jurídica e impensoalidade, com regras claras e equânimes. Nosso objetivo é fomentar cadeias produtivas completas (produção-industrialização-comercialização), gerando maior valor agregado aos

produtos primários, ganhos de competitividade e renda, especialmente nas atividades ligadas à agricultura familiar (hortifrutigranjeiros, leite, mandioca etc.).

PROPOSTA 41 • INCENTIVAR E FOMENTAR A CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS AGRÍCOLAS VOLTADAS PARA AS MÉDIAS E PEQUENAS PROPRIEDADES

Vamos fortalecer o associativismo e o cooperativismo no estado de Mato Grosso do Sul com o objetivo de gerar maior poder de compra, reduzir os custos de produção, realizar pesquisas tecnológicas e ampliar mercados consumidores para as médias e pequenas propriedades rurais. Essas ações, além de desenvolver os municípios, contribuirão para aumentar a produtividade e competitividade, a sustentabilidade, o emprego e a renda das famílias sul-mato-grossenses.

PROPOSTA 42 • INTENSIFICAR E FOMENTAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA AS MICRO E PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS

Vamos intensificar os investimentos em insumos, materiais agrícolas, equipamentos, tecnologia de irrigação e capacidade técnica da AGRAER (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural) e do IAGRO (Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal), com o objetivo de garantir assistência técnica, sanidade agropecuária e aumentar a produtividade da agricultura familiar e das comunidades rurais de MS.

Turismo

PROPOSTA 43 • FOMENTAR O POTENCIAL DO TURISMO SUSTENTÁVEL NO MATO GROSSO DO SUL

Apoiar os municípios na elaboração de estudos e investimentos necessários para identificação, fortalecimento e consolidação de produtos, serviços e roteiros turísticos. Promover a infraestrutura logística, qualificação profissional e empresarial, estratégias de identidade visual, campanhas de divulgação e fortalecimento da estrutura de governança e monitoramento da atividade turística no Mato Grosso do Sul.

Meio Ambiente

PROPOSTA 44 • ESTRUTURAR E INVESTIR NA GESTÃO AMBIENTAL COM PLANEJAMENTO REGIONALIZADO

Estruturar os órgãos ambientais estaduais, fortalecendo as unidades regionais com equipe e tecnologia ambiental para atuação na conservação e preservação dos biomas em cada região. Na pesca, vamos realizar novos estudos de impacto ambiental para rever o Decreto n. 15.908/22, com possibili-

dade de viabilizar a pesca de no mínimo um exemplar. Também é necessário pensar uma política compensatória para os pescadores profissionais que sobrevivem da pesca, a partir do estabelecimento de cotas ou benefícios. Vamos apoiar os municípios no desenvolvimento institucional para elaboração de instrumentos de gestão ambiental e retomar as ações de educação ambiental, ampliando os canais de comunicação com a população por meio de ações em parceria com a TVE/MS e a UEMS para promover ações de conservação do meio ambiente.

Urbanismo

PROPOSTA 45 • APOIAR OS MUNICÍPIOS NO PLANEJAMENTO DAS CIDADES, OPORTUNIZANDO O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Instituir um Programa de capacitação e assessoria visando a articulação e o fortalecimento institucional do Estado com os municípios para disseminar o conhecimento e experiência técnica na produção, revisão e/ou implementação da legislação urbanística básica, de forma permanente e contínua. Serão realizadas capacitações com temas relacionados ao ordenamento do uso e ocupação do solo, habitação de interesse social. Também haverá a implementação de instrumentos dos Planos Diretores aos municípios de MS.

4.

GOVERNO DA INTEGRAÇÃO: COM MAIS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Estruturação das rotas de mobilidade e escoamento da produção para potencializar o desenvolvimento das regiões do estado



Vamos construir e consolidar ações estratégicas que efetivamente irão transformar Mato Grosso do Sul. Investiremos em infraestrutura melhorando a mobilidade entre as cidades por meio de recuperação e abertura de rotas de escoamento da produção, com maior eficiência nos recursos públicos. Vamos articular o suporte necessário para viabilizar e estruturar o Corredor Bioceânico, facilitando o acesso aos mercados consumidores e gerando maior competitividade. Diversificaremos a produção de energia com sustentabilidade, inovação e tecnologia. Queremos fazer um governo moderno, levando o desenvolvimento a todas as regiões de Mato Grosso do Sul.

Infraestrutura e Logística

PROPOSTA 46 • MELHORAR E MODERNIZAR A LOGÍSTICA, A INFRAESTRUTURA, O SANEAMENTO E A SUSTENTABILIDADE EM MATO GROSSO DO SUL

Vamos apoiar os municípios na melhoria da infraestrutura urbana e rural, com pavimentação de vias urbanas prioritárias, terraplanagem e cascalhamento de estradas vicinais e estaduais rurais, substituição de pontes de madeira estratégicas por pontes de concreto para que o produtor consiga levar sua produção até o destino com segurança e confiabilidade. Vamos promover a universalização do saneamento, priorizando a coleta e o tratamento do esgoto adequado para melhorar a habitabilidade e a saúde da população. Também vamos fomentar a produção de energia limpa e sustentável, inclusive a ampliação e melhoria da rede de distribuição de gás no Mato Grosso do Sul. Incentivaremos formas de contenção das mudanças climáticas por meio do Carbono Neutro, que reduzam ou compensem a quantidade de carbono emitido em nosso estado. Apoiaremos os municípios no acesso à internet de qualidade e alta velocidade.

PROPOSTA 47 • REALIZAR ESTUDOS PARA VIABILIZAR A LOGÍSTICA DA ROTA BIOCEÂNICA NO MATO GROSSO DO SUL

Promover estudos para viabilidade e suporte necessários à concretização da logística do Corredor Bioceânico nos municípios de Mato Grosso do Sul, em especial com a instalação da “Área Logística” no Município de Porto Murtinho, com terminal de recebimento de carga por via rodoviária, hidroviária e futuramente, ferroviária; do “Cluster Logístico” no Município de Jardim que concentrará prestadores de serviços terceirizados, operações de logística de empresas e transportadora; e do “Centro de Distribuição, Financeiro, de Comércio Exterior e Zona Industrial” em Campo Grande. Também vamos incentivar e fortalecer as articulações interinstitucionais necessárias para a operacionalização do corredor e das rotas de integração latino-americanas, incluindo as questões aduaneiras e de infraestrutura.

PROPOSTA 48 • ESTRUTURAR A LOGÍSTICA DOS MODAIS DE TRANSPORTES E ARMAZENAMENTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL

Com o objetivo de ampliar o acesso aos mercados consumidores e melhorar a competitividade dos produtos de Mato Grosso do Sul, vamos reduzir os custos de escoamento da produção de matérias-primas e produtos industrializados. Para isso, por meio de estudos de viabilidade, investimentos logísticos e projetos estruturantes de melhoria de rodovias, ferrovias e hidrovias, estruturação de portos secos e terminais de armazenamento e transporte.

PROPOSTA 49 • REESTRUTURAR AS REGIONAIS DE MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS E RODOVIAS

Vamos reestruturar as unidades regionais da AGESUL responsáveis pela manutenção de estradas vicinais e rodovias, com concurso público, capacitações e criação de núcleos de apoio aos municípios em cada região, dotados de equipes e infraestrutura para oferecer mais agilidade e eficiência na execução dos serviços de conservação e manutenção das rodovias. Será criado um Comitê Gestor em cada região, composto pelo chefe do núcleo local e representantes municipais, que indicarão as prioridades que melhor atenderão as necessidades locais, valorizando o planejamento regional.

5.

GOVERNO DA EFICIÊNCIA: COM MAIS TECNOLOGIA, COMPLIANCE E TRANSPARÊNCIA

Modelos inteligentes de gestão e inovação, com planejamento estratégico e resultados



Faremos um governo priorizando as pessoas, trabalhando para que o sul-mato-grossense tenha mais qualidade de vida e um bom lugar para viver e construir seu futuro. Na nossa gestão, o planejamento será regionalizado, valorizando as vocações e o potencial de cada território. Planejaremos juntos o Mato Grosso do Sul, ouviremos as pessoas, as lideranças, os segmentos e a sociedade civil organizada para que os serviços públicos possam efetivamente atender às necessidades da população. Concentraremos esforços para que os projetos e as ações façam a diferença na vida das pessoas. Valorizaremos o servidor público e investiremos na qualificação para melhorar o atendimento ao cidadão.

Inovaremos na forma de governar o estado com uma gestão verdadeiramente digital. Vamos melhorar a transparência dos serviços públicos, assim como fizemos em Campo Grande, colocando o estado em 1º lugar no ranking de transparência. Faremos um planejamento estratégico integrado envolvendo todos as estruturas administrativas do estado e apoiando os municípios a implementarem uma gestão inovadora, que permitam estabelecer prioridades que tragam resultados diretos na vida dos cidadãos. Vamos fazer a diferença. Governar para o povo e fazer de Mato Grosso do Sul o melhor estado para se viver e investir.

Eficiência no Planejamento da Gestão

PROPOSTA 50 • VALORIZAR O SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL PARA OFERECER ATENDIMENTO DE QUALIDADE AO CIDADÃO

Para governar o Mato Grosso do Sul precisamos da melhor equipe! Nesse sentido, vamos valorizar o servidor público estadual, oferecendo melhores condições de trabalho, salários condizentes com as responsabilidades e premiações por desempenho. Promoveremos capacitações e qualificações adequadas para atender melhor a população e melhorar a eficiência da máquina pública.

PROPOSTA 51 • FORTALECER AS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO GOVERNO

Com o objetivo de melhorar a eficiência e a eficácia na prestação de serviços públicos vamos implementar uma estrutura de governança que integre o planejamento, o orçamento e as unidades administrativas do estado, visando maior celeridade e racionalidade na tomada de decisões. Com o planejamento e gestão integrados vamos acompanhar o cumprimento das metas, viabilizar os recursos necessários, reduzir os custos e promover, de forma continuada, a articulação institucional e o monitoramento das políticas públicas.

PROPOSTA 52 • IMPLANTAR O PLANEJAMENTO E A GESTÃO ESTRATÉGICA REGIONAL

Vamos planejar e desenvolver uma gestão moderna baseada na regionalização de Mato Grosso do Sul, integrando as políticas públicas. Queremos levar este planejamento até os municípios, promovendo uma gestão inovadora, com foco em resultado para que o desenvolvimento chegue a todas as regiões. Nosso objetivo é estabelecer prioridades que efetivamente vão fazer a diferença na vida das pessoas, com eficiência nos gastos públicos entregando um serviço de qualidade ao cidadão sul-mato-grossense.

Modernização e Transparência com Inovação

PROPOSTA 53 • PROMOVER A REFORMA TRIBUTÁRIA ESTADUAL

Promover uma Reforma Tributária eficiente com o objetivo de simplificar, facilitar e melhorar o sistema tributário estadual. Fomentar impactos positivos no crescimento econômico através da desoneração e redução de alíquotas, especialmente sobre o consumo. Buscar a modernização da administração tributária, a eficácia operacional, a segurança jurídica, o combate à sonegação e de incentivos à formalização.

PROPOSTA 54 • MODERNIZAR A GESTÃO DA INFORMAÇÃO ESTADUAL COM INTEGRAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Nosso objetivo é promover maior integração dos serviços, aperfeiçoando procedimentos e trâmites burocráticos e fortalecer a transversalidade de ações entre os agentes públicos, com transparência. Vamos melhorar a produtividade e a eficiência da gestão, por meio da aplicação de tecnologias digitais como o videomonitoramento, internet e ferramentas de gestão da informação. Desenvolveremos soluções para a integração das unidades gestoras, com sistemas de informações automatizados e suporte técnico regionalizado. Fortaleceremos a cooperação entre o estado e os municípios, desenvolvendo uma rede de comunicação e canais digitais que facilitem a gestão das políticas públicas.

PROPOSTA 55 • GOVERNO VERDADEIRAMENTE DIGITAL

Vamos colocar o cidadão como centro das ações do governo, ampliando a oferta dos serviços públicos por meio digital. Queremos facilitar a navegação nos canais oficiais, simplificando o atendimento online, integrando os serviços públicos e implementando ferramentas de acessibilidade e segurança da informação. Com o uso da tecnologia vamos modernizar às áreas da saúde, segurança, educação, negócios, cidades, meio ambiente e infraestrutura. Também será criado um canal direto de contato telefônico, para o acesso a serviços públicos para pessoas consideradas analfabetas digitais.

